

# Governador Pimentel destaca importância da Cemig durante posse da nova diretoria

Sex 23 janeiro

O governador [Fernando Pimentel](#) participou, nesta sexta-feira (23), em Belo Horizonte, da posse da nova diretoria executiva da [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#). Em seu pronunciamento, Pimentel destacou a importância da empresa para todos os mineiros e seu papel como indutora do desenvolvimento econômico com justiça social, pilares que nortearam sua fundação pelo ex-governador e ex-presidente Juscelino Kubitschek.

“A minha presença simboliza o carinho, o respeito e a admiração que o povo de Minas tem pela Cemig. Quero reafirmar o nosso compromisso com o desenvolvimento de Minas que, no fundo, é o mesmo compromisso que há mais de 60 anos levou aquele grande mineiro e grande brasileiro Juscelino Kubitschek a criar essa empresa: o compromisso de fazer com que Minas avance rumo ao desenvolvimento econômico sem abrir mão da justiça social, dos valores éticos e morais que sempre nos guiaram ao longo da nossa história”, afirmou.

Ao lado do vice-governador Antônio Andrade, Pimentel também ressaltou a necessidade de conciliar os interesses do consumidor, do acionista e do trabalhador para que a Cemig continue a crescer e a oferecer um serviço de qualidade. “Não há nenhuma contradição em buscar o que o acionista quer, e é legítimo, com o que o consumidor deseja e com que o trabalhador espera. Esse é o grande desafio da Cemig e creio que seja o desafio de qualquer empresa que tenha, como acionistas, Estado e grupos privados. Os três interesses podem ser perfeitamente compatibilizados. É isso que nós veremos, eu tenho certeza, ao longo dos próximos anos no trabalho da nova administração”, observou o governador.

Ao tomar posse na presidência da Cemig, o economista e ex-ministro de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio Exterior, Mauro Borges, falou sobre os desafios a serem enfrentados. “Trabalharemos sempre de forma transparente, buscando os melhores resultados para a população mineira, por meio do Estado de Minas Gerais, para os acionistas, controladores e investidores. Um de nossos desafios é encontrar a medida ideal para que a população e os acionistas estejam plenamente satisfeitos”, destacou.

Mauro Borges também destacou os avanços no setor energético brasileiro nos últimos anos e lembrou os desafios a serem enfrentados. “O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e a grande transformação da renda real dos trabalhadores, com forte eliminação da pobreza e o amplo acesso a gama de produtos elétricos e eletrônicos fizeram com que o consumo de energia previsto no final do século passado fosse rapidamente ultrapassado. Os efeitos só não foram maiores graças ao planejamento implementado no setor pelo governo federal. Foram construídas usinas e linhas de transmissão que proporcionaram a criação de um verdadeiro sistema energético nacional”, afirmou o presidente da Cemig.

## Agradecimento

Durante o evento, o governador agradeceu aos ex-presidentes da Cemig, destacando o papel de Djalma Moraes, que conduziu a empresa nos últimos 16 anos. Ele reconheceu também o trabalho desenvolvido pelos funcionários e terceirizados da empresa.

Integram também a nova diretoria da Cemig: Matheus de Moura Lima Gomes (vice-presidente) e os diretores Fernando Henrique Schüffner Neto (Desenvolvimento de Negócios); Márcio Lúcio Serrano (Gestão Empresarial); Eduardo Lima Andrade Ferreira (Gás); Ricardo José Charbel (Distribuição e Comercialização); Fabiano Maia Pereira (Finanças e Relações com Investidores); Evandro Leite Vasconcelos (Comercial); Franklin Moreira Gonçalves (Geração e Transmissão); Luiz Fernando Rolla (Relações Institucionais e Comunicação); e Raul Lycurgo Leite (Jurídico). O economista e secretário de Estado da Fazenda, Afonso Bicalho, foi eleito, nessa quinta-feira (22), o novo presidente do Conselho de Administração da Empresa.

## **A Cemig**

A Cemig é a maior empresa integrada do setor elétrico do país, sendo a maior distribuidora em número de clientes (cerca de 8 milhões de consumidores), a terceira maior em geração e a segunda maior do setor de transmissão. A atuação da empresa estende-se a outros 21 estados brasileiros e Distrito Federal, além de ter uma participação em uma linha de transmissão no Chile. Sua área de concessão abrange 774 dos 853 municípios de Minas Gerais, atendendo mais de 30 milhões de pessoas em Minas e no Estado do Rio de Janeiro, incluindo a área de concessão da Cemig e da Light. A holding é formada atualmente por 206 sociedades, 19 consórcios e dois Fundos de Investimento em Participações.

O [Governo de Minas](#) é o acionista majoritário, com 50,96% das ações ordinárias com direito a voto. Ao todo, são mais de 120 mil acionistas de mais de 40 países. A Cemig tem ações são negociadas nas Bolsas de São Paulo, Nova York e Madri.